



Resumo

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE UM CAMPO DE MURUNDU EM UMA ÁREA DE TRANSIÇÃO ENTRE MATA DE GALERIA E CERRADO NO DISTRITO FEDERAL

Autores:

Gabriel Damasco do Vale (1), Lucas de Carvalho Ramos Silva (2), Ricardo Flores Haidar (3), Leonel da Silva Lobo Stenberg (4), Fernando Miralles-Wilhelm (5)

Filiação:

1. Universidade de Brasília (UnB), Graduação - Depto. Engenharia Florestal, Brasília - DF, Brasil, 2. EMBRAPA Cerrados - CPAC, Planaltina-DF, Brasil, 3. Universidade de Brasília (UnB), Pós-graduação - Depto. Engenharia Florestal, Brasília - DF, Brasil., 4. Universidade de Miami (UM), Professor - Depto. Biologia, Miami - Flórida, EUA, 5. Universidade Internacional da Flórida (FIU), Professor - Centro de Pesquisas Ambientais, Miami - Flórida, EUA.

Palavras Chave:

Campos de murundu, Dinâmica de ecossistemas, Ecótonos

Resumo:

Os campos de murundu representam uma das unidades vegetacionais de formação aberta ou savânica, que compõem a paisagem dominante do Cerrado. Esta fitofisionomia distingui-se das demais por apresentar um microrelevo específico com elevações de terra em áreas inundáveis onde características edáficas e florísticas diferenciam-se dos campos circundantes. A presença dos murundus é sempre relacionada a planícies de inundação sazonal onde também são comuns, interfaces entre vegetações abertas e florestais. Avaliamos a composição de espécies em 11 murundus localizados entre área de mata de galeria e de cerrado sentido restrito no DF e encontramos de acordo com a classificação botânica APG II, plantas de 37 famílias, 64 gêneros e 83 espécies. Das 83 espécies 59% correspondem ao hábito arbóreo, 24,1% são arbustos e subarbustos e 14,5% são ervas ou plantas não lenhosas. As seis famílias com maior número de espécies foram Melastomataceae (14), Poaceae (6), Fabaceae (6), Myrtaceae (5), Lauraceae e Euphorbiaceae (4). Do total de espécies 61,4% ocorrem naturalmente em formações savânicas e campestres, enquanto 18,1% são características de matas de galerias e 19,3% ocorrerem em ambos os ecossistemas. Foram encontrados 642 indivíduos lenhosos (CAP > 5 cm) que representam área basal de 1,40m²/ha e diversidade alfa (Shannon) de 3,11 valores próximos aos verificados em áreas de cerrado. As espécies *Maprounea guianensis* (129), *Miconia albicans* (58), *Miconia fallax* (54), *Kielmeyera coriacea* (45), *Blepharocalyx salicifolius* (38) e *Symplocos mosenii* (33) foram as de maior densidade. Dessa forma, apesar do maior número de espécies encontradas nos murundus serem características de cerrado, foi verificada a presença de espécies de mata entre as de maior densidade. Houve ainda variação na composição florística de acordo com a posição dos murundus entre as áreas de cerrado e de mata, onde os murundus mais próximos da mata de galeria apresentaram maior densidade de espécies deste ambiente.